

Capacitar para Ressuscitação Cardiopulmonar em Contexto de Saúde Escolar: Contributo do Enfermeiro



RABIAIS, Isabel(a); SIMÕES FIGUEIREDO, Amélia(a); RODRIGUES, José(b); HENRIQUES, Patrícia(c) ALVES, Ana Isabel(d)

(a) PhD; Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; (b) Enfermeiro em Hemodiálise na Diaverum Entrecampos, Portugal;

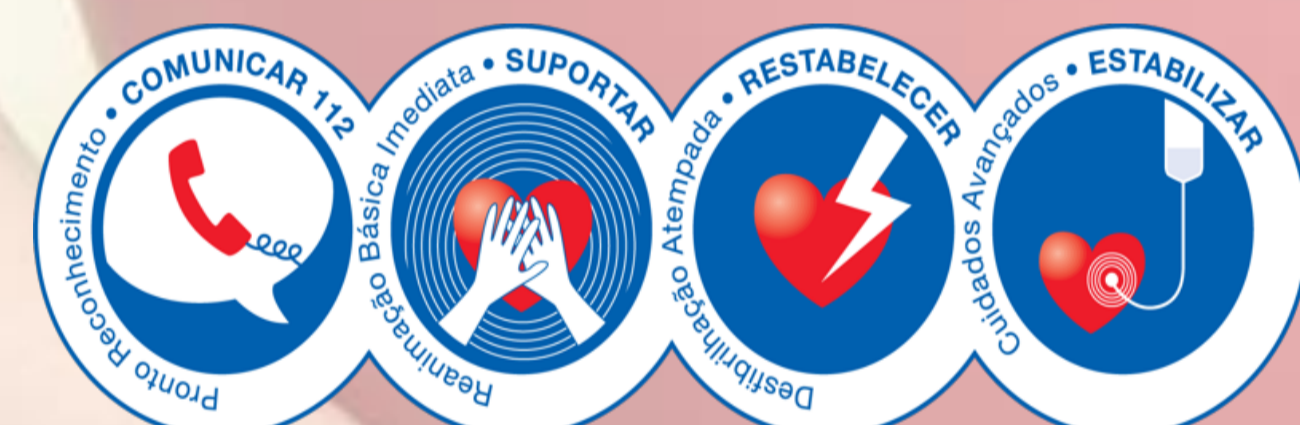
(c) Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; (d) Enfermeira Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Introdução: A paragem cardiorrespiratória súbita é uma das principais causas de morte.

A formação em ressuscitação cardiopulmonar em Portugal, embora assumida como essencial encontra-se em fase ascendente. Diariamente ocorrem situações inesperadas e todos os indivíduos são suscetíveis de serem socorristas ou socorridos. As manobras de ressuscitação cardiopulmonar integram apoio imediato à vítima, podendo ser realizadas pela população em geral.

O ambiente escolar é um lugar propício a acidentes pelo número de alunos e pelo tempo que passam na escola, desenvolvendo múltiplas atividades. A segurança no espaço escolar, deve ser fruto de preocupação por parte dos diversos intervenientes e cabe aos profissionais de saúde a interligação com as escolas de forma a partilhar conhecimento e capacitar para uma intervenção segura, determinando melhorias na qualidade de vida e na vivência de uma cidadania plena.

Objetivo: Identificar na literatura publicada, estratégias de educação para a saúde, desenvolvidas por Enfermeiros, na capacitação de jovens em contexto escolar para intervir em suporte básico de vida.



Materiais e Métodos: Revisão Sistemática da Literatura, recorrendo aos descritores:



Utilizando o método de PICO, foram selecionadas 10 bases de dados, entre 2009/2016.

Critérios de inclusão: artigos em português, inglês ou espanhol, acesso ao texto integral e gratuito; estudos de investigação primários ou secundários; participantes adultos.

Após cumpridos os pressupostos protocolares foram eliminados os artigos que não correspondiam às exigências, desenvolvendo-se de forma metódica um processo redutivo, incluindo para análise final 9 artigos.



Resultados: A Saúde Escolar constitui uma estratégia facilitadora no acesso à informação, a cuidados de saúde e a ambientes promotores de uma vida saudável. Equipas com formação e motivação para definir e planear intervenções a partir das necessidades diagnosticadas é determinante para agir na melhoria de competências em saúde.

As paragens cardiorrespiratórias fora do contexto hospitalar afetam em média 55 pessoas em cada 100.000/ano, com uma taxa de sobrevivência de 7%. Entre os fatores associados ao aumento da taxa de sobrevivência, surge o suporte básico de vida precoce e a desfibrilhação pré-hospitalar (1), mas apesar dos resultados, verifica-se estar ainda pouco desenvolvido em contexto Escolar.

Capacitar a comunidade educativa é um longo processo que tem como base a melhoria de competências de pais/encarregados de educação, alunos, professores e outros para avaliar, analisar e agir em prol da saúde e, num contexto de oportunidades, desenvolver aptidões e assumir um papel ativo no progresso da comunidade (2).



Conclusão: A evidência científica identifica Programas de Competências Sociais e Emocionais como dos mais efetivos na aquisição e aplicação do conhecimento, atitudes e competências para compreender e gerir emoções, estabelecer e manter relações gratificantes e tomar decisões responsáveis (3).

As escolas são “laboratórios” ideais para ensinar, instruir e treinar a população estudantil com conhecimento sobre suporte básico de vida; os adolescentes conseguem realizar compressões torácicas com a mesma eficácia dos adultos e estão presentes em cenários de emergência, como residências, centros comerciais, aeroportos, estádios de futebol, etc. A educação para a saúde constitui uma ferramenta essencial na promoção da saúde e prevenção da doença, sendo uma prática educativa que viabiliza a partilha entre o saber científico e o senso comum, possibilitando reflexões críticas acerca das situações de emergência que exigem intervenções precisas e em tempo útil.

Os enfermeiros assumem uma responsabilidade determinante integrados numa equipa multi e interdisciplinar na inclusão dos jovens enquanto elementos ativos no processo de ressuscitação cardiopulmonar em contexto de saúde escolar.



Referências Bibliográficas:

1. Petric, JMM e Mestrovic, J. Students and Parents attitudes toward basic life support training in primary schools. s.l. : Croat Med, 2013. pp. 376-380. Vol. 54.
2. Direção-Geral da Saúde. Programa Nacional Escolar. [Online] Ministério da Saúde, 2014. file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/i020056.pdf.
3. Guide, C. Effective Social and Emotional Learning Programs. Preschool and Elementary School Edition. s.l. : Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning, 2013.
4. Instituto Nacional de Emergência Médica: <http://www.inem.pt/>

